

CAJUI (*Anacardium* spp.): UMA ALTERNATIVA PARA OS CATADORES DE CARANGUEJO DO DELTA DO PARNAÍBA

Rufino¹, M.S.M., Correa¹ M.P.F., Alves¹, R.E., Santos², F.J.S. & Leite¹, L.A.S.

¹Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil, elesbao@cnpat.embrapa.br

²Embrapa Meio-Norte, UEP-Parnaíba, CP 341, 64200-970, Parnaíba, PI, Brasil, seixas@cpamn.embrapa.br

A flora nativa do Delta do Parnaíba caracteriza-se por sua riqueza em espécies frutíferas. Dentre elas, destaca-se o cajuzeiro, que vem sendo explorado de forma extrativista pelas comunidades locais. O cajui é potencialmente importante para o consumo in natura e/ou industrialização. A Embrapa Agroindústria Tropical e a Embrapa Meio-Norte vêm realizando trabalhos com o objetivo de caracterizar o uso atual do cajui por essas comunidades, assim como de selecionar plantas que produzam cajuis com características superiores de qualidade para consumo in natura e/ou industrialização. A produção de cajuis ocorre no período de julho a novembro, sendo que esta atividade é caracterizada pela utilização de mão de obra familiar. A safra coincide com a entressafra das culturas tradicionais da região, sendo uma alternativa de renda para as comunidades que vivem no seu entorno, inclusive os catadores de caranguejo, que têm no cajui uma alternativa de renda adicional. Os resultados obtidos no levantamento de dados realizado demonstram que, apesar de desorganizada, existe uma cadeia produtiva associada ao extrativismo do cajui nativo. Foram identificadas demandas não atendidas por transferência de tecnologia agrícola e agroindustrial e de investimentos por parte das pessoas e/ou associações envolvidas no aproveitamento do cajui. Atualmente, utiliza-se do cajui a castanha e/ou amêndoa para comercialização e o pedúnculo para consumo in natura, uso doméstico, como tempero ou suco, e para o processamento de doces (cajui ameixa, em calda e massa). Foram identificadas plantas de cajuzeiro nativo com pedúnculos de qualidade igual ou superior aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura para matéria-prima caju.

Apoio: CNPq e Embrapa